



BOLETIM MENSAL

Fevereiro 2012

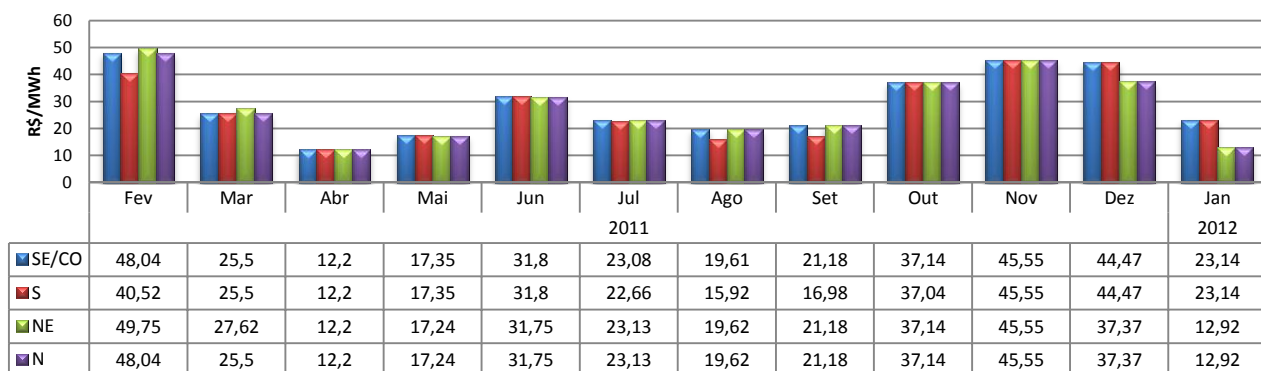
RV3

PLD – PREÇO DE LIQUIDAÇÃO DAS DIFERENÇAS

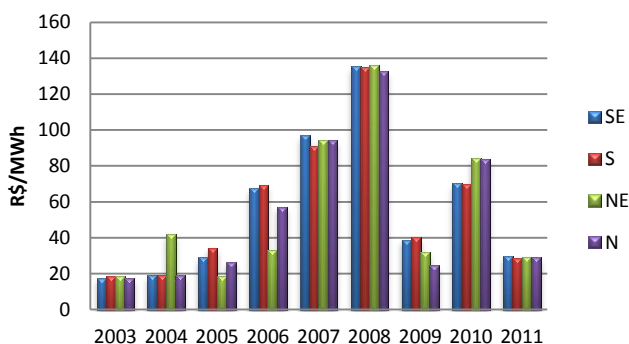
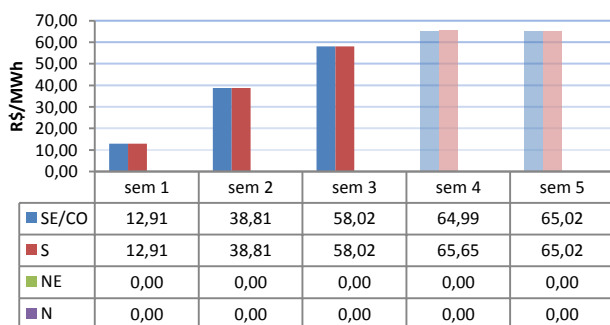
Preço semanal: 18/02/2012 a 24/02/2012				
R\$/MWh	SE/CO	S	NE	N
Pesada	63,20	63,20	12,20	12,20
Média	63,20	63,20	12,20	12,20
Leve	63,20	63,20	12,20	12,20

Preços médios	
SE/CO	63,20
S	63,20
NE	12,20
N	12,20

O PLD dos submercados Sudeste e Sul sofreu um novo aumento pela quarta semana consecutiva de fevereiro. Os preços passaram de 15,62 R\$/MWh na primeira semana, para 36,88 R\$/MWh na segunda semana, aumentando para 55,12 R\$/MWh na terceira semana, estabelecendo-se em 63,20 R\$/MWh na semana 4. Os submercados Nordeste e Norte permaneceram com patamares mínimos de preços, seguindo a tendência de queda de preços do mês de janeiro. A queda acentuada nos preços e sua permanência próxima ao patamar mínimo para o mês de janeiro deve-se à consolidação do fenômeno La Niña que provocou um grande aumento nas precipitações das diversas regiões, situadas principalmente nas cabeceiras das bacias que abastecem os grandes reservatórios do SIN. A segunda semana de Fevereiro foi surpreendida por uma alta nos preços, devido à inesperada desconfiguração das ZCAS – Zonas de Convergência do Atlântico Sul, e portanto, queda nos valores de vazão previstos pelo modelo mantendo-se baixa até então.

Histórico do PLD dos últimos 12 meses


Pelo histórico do PLD dos últimos doze meses observa-se que a partir de março de 2011 os preços sofreram uma queda acentuada que perdurou até setembro do mesmo ano, mesmo sofrendo um aumento no mês de junho. Em outubro e novembro os preços voltaram a subir, sendo que dezembro apresenta-se com uma média mensal elevada devido a republicação do PLD para a sua primeira semana, resultando em valores bem superiores aos anteriormente apresentados, o que impactou na média final. A consolidação do fenômeno La Niña durante o mês de Janeiro provocou um aumento nas chuvas, abastecendo os reservatórios das diversas regiões, impactando na queda dos preços em todos os submercados, mantendo até então o patamar mínimo de preços para os submercados N e NE.

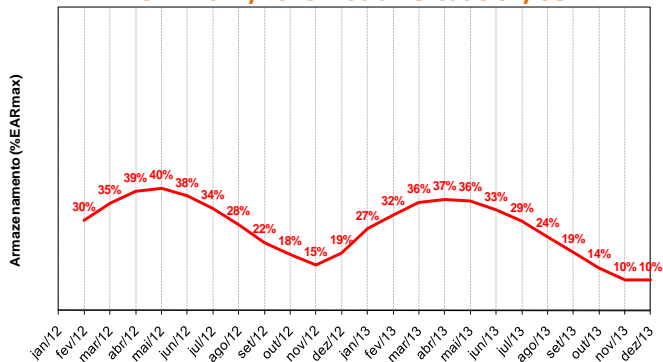
PLD Médio Mensal

Previsão CMO - Fevereiro/2012


Fonte: ONS

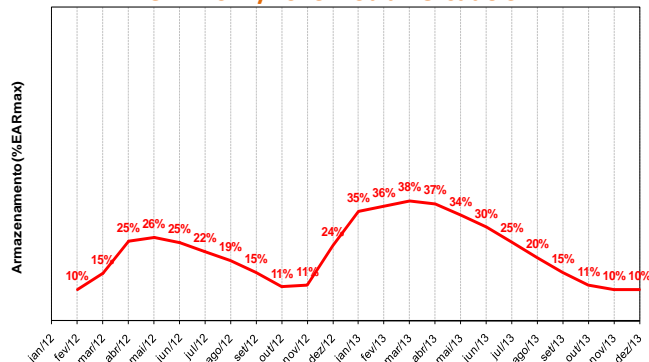
FATOS RELEVANTES - Aprovadas as Curvas Bianuais de Aversão ao Risco 2012/2013

As novas curvas bianuais de aversão ao risco 2012/2013 foram aprovadas pela Resolução Autorizativa nº 3.295 da Aneel, publicada dia 25 de janeiro em diário oficial. A resolução aprovou apenas as curvas propostas para os submercados Nordeste, Sul e Sudeste conforme a Nota Técnica do ONS nº 175 de 2011, possuindo os valores ilustrados abaixo.

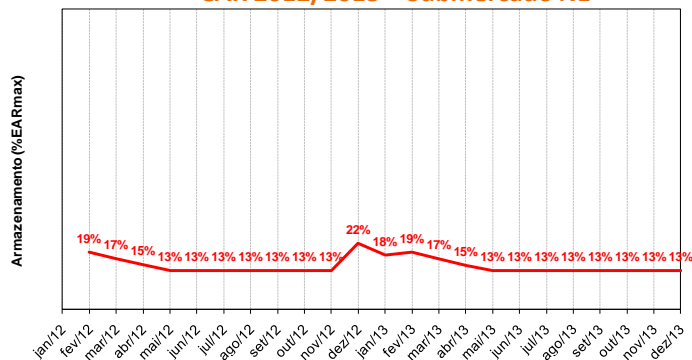
CAR 2012/2013 – Submercado SE/CO



CAR 2012/2013 – Submercado S

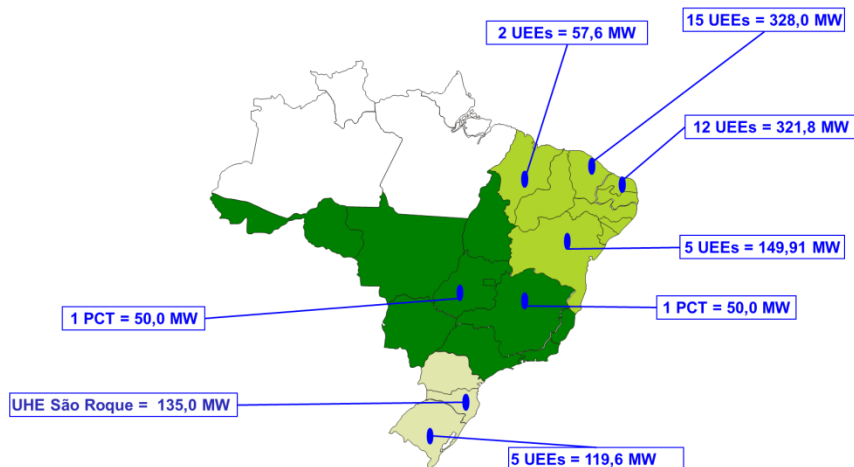


CAR 2012/2013 – Submercado NE



FATOS RELEVANTES - Inclusão da Oferta do 13º LEN

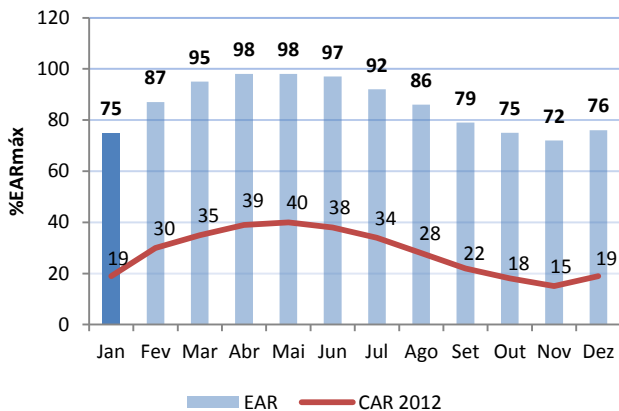
A partir do PMO deste mês a oferta do 13º LEN realizado dia 20 de dezembro de 2011 passa a fazer parte do horizonte de planejamento com a entrega contratual prevista para a partir de 2016. Os 1.211,91 MW adicionais na oferta são constituídos por 2 usinas de Biomassa, 39 eólicas e 1 hidroelétrica.



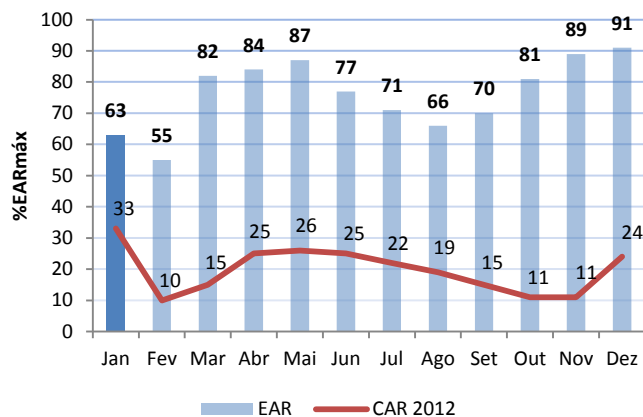
NÍVEL DOS RESERVATÓRIOS

Os gráficos representados abaixo contêm o valor realizado para o mês de janeiro e os valores prospectivos para o restante dos meses do ano de 2012 por submercado, sendo o valor correspondente a fevereiro/12 uma previsão para os níveis de armazenamento do mês revisado pelo ONS. Os valores considerados para a CAR (Curva de Aversão ao Risco) são os das novas curvas que obtiveram aprovação da Aneel em janeiro deste ano.

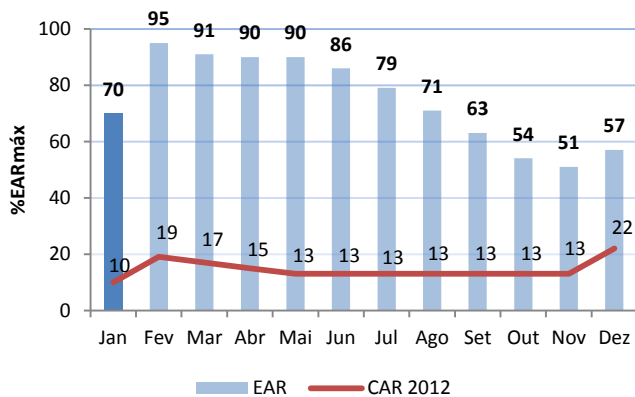
Sudeste



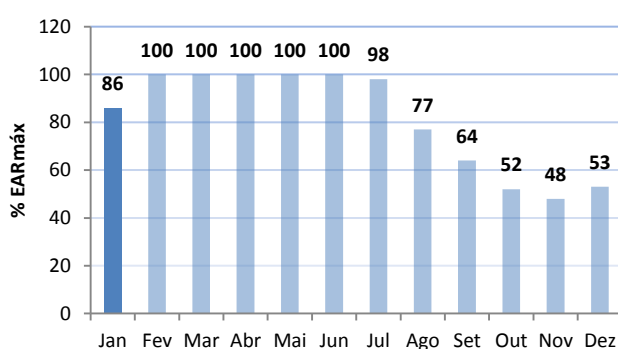
Sul



Nordeste



Norte



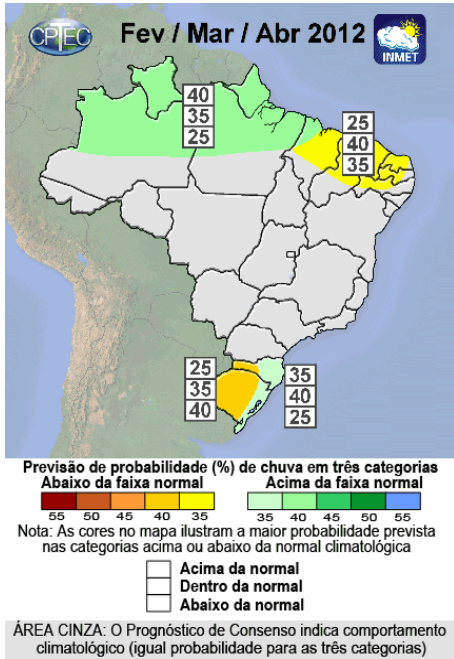
CLIMATOLOGIA E PRECIPITAÇÃO

Durante o mês de dezembro observou-se o avanço da frente fria em direção ao sudeste, com deslocamento para o litoral, causando pancadas de chuvas na região. Esse fenômeno é característico da configuração das ZCAS – Zona de Convergência do Atlântico Sul. O mês caracterizou-se pela predominância de anomalias negativas de chuvas de Mato Grosso e São Paulo para o sul do país, o que acabou interferindo também na temperatura da região.

Nos primeiros dez dias do mês de janeiro foi observada a presença da zona de convergência do Atlântico Sul na região central do país, abrangendo as regiões Sudeste e Centro-Oeste. Durante o mês, a ZACS acabou se deslocando ao Sul, ocasionando anomalias positivas de chuvas para os últimos dez dias do mês em toda região Sul e nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. No fim do mês, o Atlântico Sul apresentou sinais de resfriamento, o que diminuiu as anomalias de chuvas. A desconfiguração das ZCAS no início do mês de Fevereiro causou grande diminuição nos valores de vazão semanal com relação ao previsto para o mês nos submercados SE/CO, S e NE. O modelo prevê para o restante do mês uma considerada diminuição das vazões nos submercados SE/CO e S, uma continuidade de valores para o submercado NE e uma elevação das vazões para o submercado N.

PREVISÕES DE PRECIPITAÇÃO E TEMPERATURA PARA JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO

A expectativa para o mês de fevereiro ainda é de chuvas apesar da desconfiguração das ZCAS para o início do mês. Apesar do quadro de diminuição da precipitação, a previsão ainda é de chuvas para fevereiro e março, com grande variabilidade, diminuindo somente em abril. Fevereiro deve apresentar temperaturas quentes, diminuindo intensidade em março e abril, seguindo o ápice e a normalização do fenômeno La Niña, que deve se estabilizar por volta de junho/julho do ano, chegando ao período seco com neutralidade.



Sul
Precipitação: variando entre a média e abaixo da média histórica para o centro-oeste do Rio Grande do Sul e oeste de Santa Catarina, apresentando-se acima da média na parte litorânea desses estados.
Temperatura: próximo da média histórica

Sudeste
Precipitação: próxima da média
Temperatura: próximo da média

Centro- Oeste
Precipitação: próxima da média
Temperatura: próximo da média

Nordeste
Precipitação: próxima da média e abaixo da média na região norte
Temperatura: próximo da média

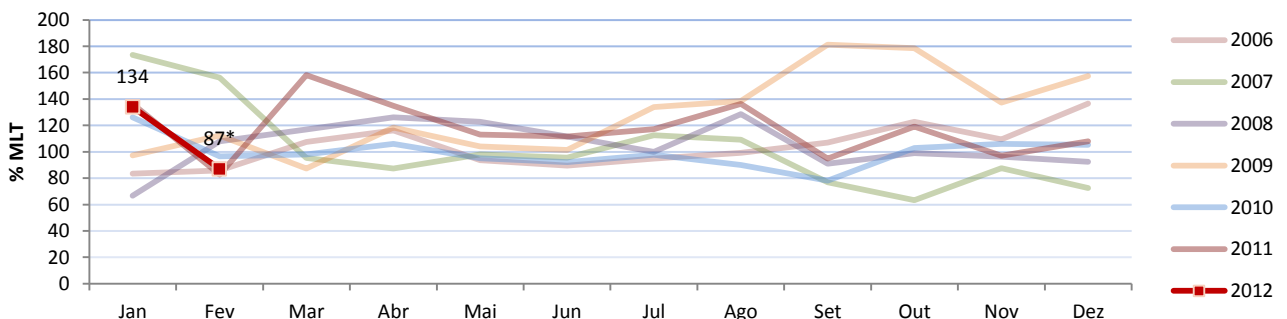
Norte
Precipitação: variando entre a média e acima da média histórica na região centro-norte
Temperatura: próximo da média

Fonte: ONS e CPTEC

PREVISÃO DE VAZÕES

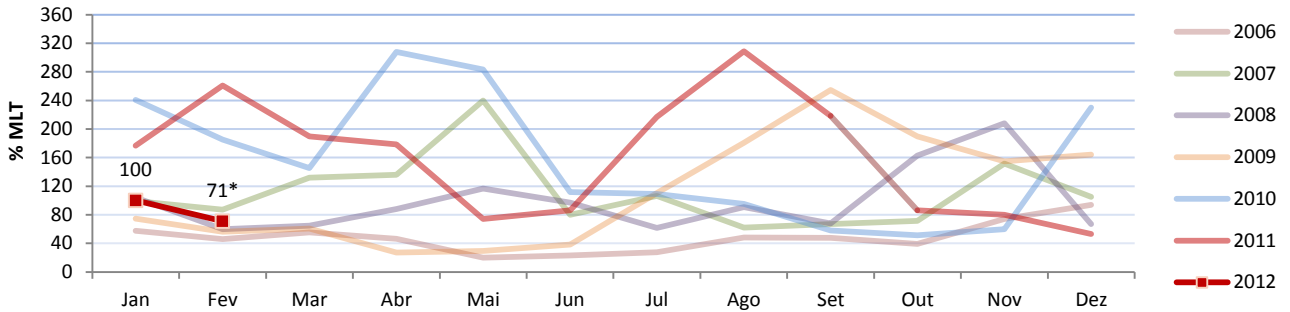
Para o mês de Fevereiro, a previsão é de diminuição das aflúências nos subsistemas SE/CO e S. Em termos de % da MLT, o valor esperado da previsão aponta para valores de ENA na abaixo da média para os subsistemas S, SE e NE durante o mês. Nas regiões SE e NE a previsão é de 92% da MLT e 91% da MLT, respectivamente, para o mês evidenciam a diminuição das precipitações nas regiões. O subsistema S recuperou-se rapidamente com as chuvas na região, como característica do subsistema, mas deve manter-se com aflúências abaixo da média durante todo o mês. A previsão futura é de que a maioria das bacias devem se manter acima de 80% da MLT, cenário que manteria as regiões Sudeste, Nordeste e Norte acima da média para mês de março.

Médias Mensais das ENAs (2006 - 2012) - Sudeste

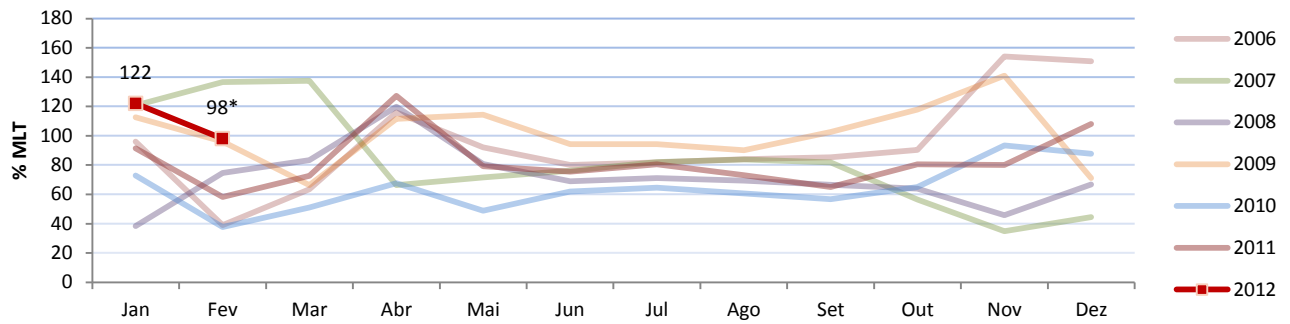


BOLETIM MENSAL - Fevereiro/2012 – RV 3

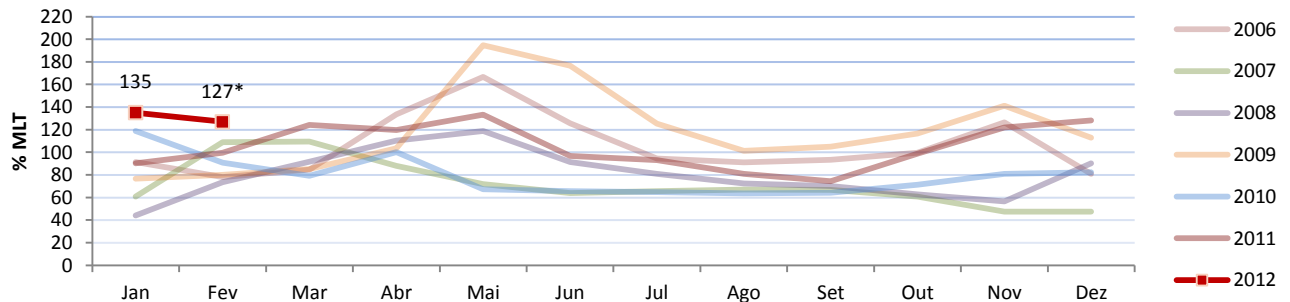
Médias Mensais das ENAs (2006 - 2012) - Sul



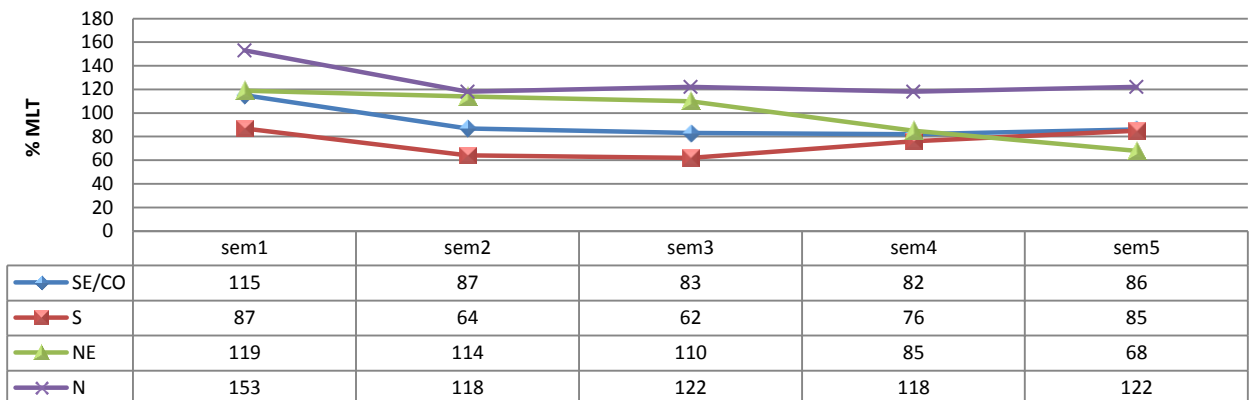
Médias Mensais das ENAs (2006 - 2012) - Nordeste



Médias Mensais das ENAs (2006 - 2012) - Norte



Valor Esperado ENAs semanais - Fevereiro/12



*Valor médio previsto para o mês de Fevereiro de 2012

PREVISÕES DE VAZÕES PARA FEVEREIRO

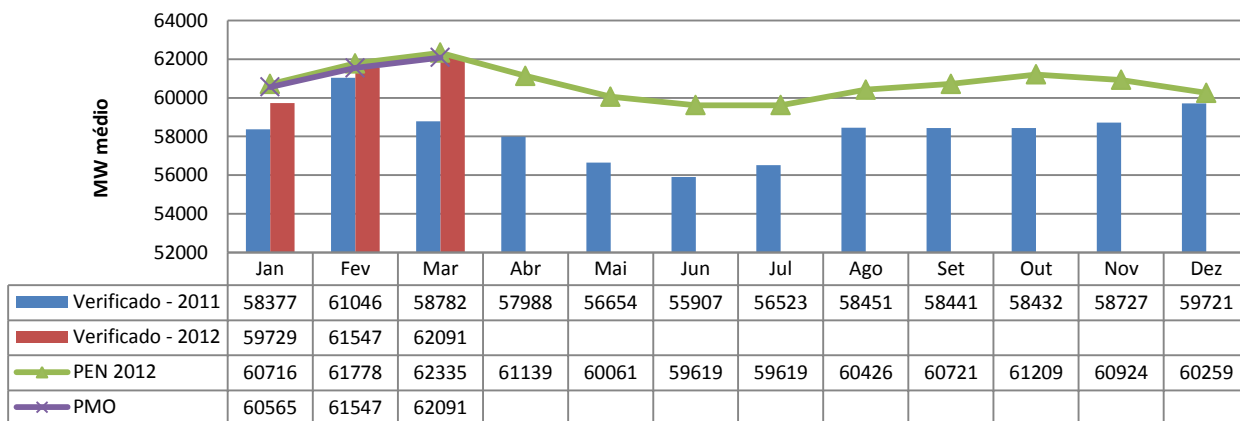
Submercado	Prevista (%MLT)	Prevista (MWmed)	Posição no Ranking**
SE/CO	87	51242	52º
S	71	5520	50º
NE	98	14769	37º
N	127	14279	18º

**Ranking histórico decrescente de um total de 82 anos

MLT = vazão média de longo termo (onde 100% representa a média)

CARGA

A carga (consumo + perdas) verificada no SIN no mês de Janeiro foi superior à prevista no PEN 2012 (desvio de 2,3%) e inferior ao previsto no PMO (desvio de -1,6%), sendo o maior crescimento observado no submercado Sul. O submercado SE/CO apresentou uma queda para a primeira semana operativa devido ao feriado de Ano Novo. As temperaturas amenas e o aumento das chuvas provocaram uma queda de 2,8% com relação ao previsto no PMO de janeiro. O submercado S, apesar de apresentar um queda na carga para a primeira semana operativa, fecha o mês 2,1% acima do previsto, muito influenciado pela seca e as temperaturas elevadas. O submercado NE fecha o mês com poucas variações, com um leve aumento de 0,5% na carga prevista. Com relação ao submercado N, o aumento da carga foi de 5,2%, 1,7% inferior ao previsto pelo PMO. No gráfico abaixo o valor da carga verificada para Janeiro de 2012 representa o valor realizado do mês. As previsões do PMO para Fevereiro e Março apontam um crescimento de 0,8% para Fevereiro em decorrência do feriado de Carnaval e um crescimento de 5,6% para Março.

Carga no SIN

PREVISÃO SEMANAL DE CARGA PARA O MÊS DE FEVEREIRO/2012 (MWmédio)

		SEMANAS				
Sistemas	Mensal	1	2	3	4	5
SE/CO	38129	30040	38566	38706	36307	38177
S	10589	10844	10768	10626	10042	10788
S/SE/CO	48718	48884	49334	49332	46349	48965
N	4047	4068	4058	4058	4005	4065
NE	8782	8965	8930	8885	8441	8894
N/NE	12829	13033	12988	12943	12446	12894
SIN	61547	61917	62322	62275	58795	61859

Fonte: ONS

A projeção semanal para o mês de Fevereiro apresenta uma menor carga para a semana 4 devido ao feriado de Carnaval